

Para além das tarefas administrativas, o sargento-ajudante Hoi Cheang fez questão de participar activamente na componente operacional, quer fosse em situações de treino ou em operações, tendo tido um papel preponderante no sucesso de todas as operações executadas pela companhia. Durante a Operação “Easter Bunny”, executada em Mitrovica de 22 a 25 de Março de 2008, quando dos tumultos na cidade, assumiu o controlo das equipas de lança granadas lacrimogéneas, operacionalizando a capacidade de resposta da Companhia para uma eventual situação de emprego tático.

Também no período de Julho a Agosto de 2008, em que decorreu a Operação “Northern Summer” na região de Srbica, foi um elemento essencial na ligação com os responsáveis pelo Mosteiro de Devic, cuja protecção recaía sobre a Companhia, assim como na organização do local de aquartelamento da Força, permitindo dessa forma uma vivência em condições melhoradas.

No relacionamento com as entidades estrangeiras e com a população local, demonstrou ser um militar que cultiva o respeito e a sã camaradagem, denotando relevantes qualidades pessoais e profissionais, o que lhe permitiu granjear a estima e consideração de todos os que com ele lidaram, contribuindo de forma muito significativa para o elevado desempenho alcançado pela Força.

Pelo atrás exposto, é o sargento-ajudante Hoi Cheang digno de ser apontado à consideração dos demais e que os serviços por si prestados sejam considerados muito meritórios, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 792/2008

Louvo o major técnico de exploração de transmissões NIM 07599978, Jorge Manuel Soares Barroso, pela elevada competência e extraordinário empenho com que desempenhou a função de Oficial de Pessoal do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista ao longo dos últimos 12 meses, quer no período de aprontamento da Força em território nacional, quer durante a sua permanência no Teatro de Operações do Kosovo, ao serviço da Kosovo Force (KFOR).

Militar de excepcionais qualidades militares e evidenciando dotes e virtudes de natureza extraordinária, a sua experiência e a excelente capacidade de relacionamento foram desde o primeiro momento um precioso contributo para o aprontamento da Força. Oficial disciplinado, organizado e com grande iniciativa, desenvolveu um trabalho meritório no levantamento da ordem de batalha e na base de dados do 1.ºBIPara.

A criteriosa gestão dos assuntos relacionados com o pessoal, com destaque para a justiça e disciplina, efectuada desde o território nacional, bem como o esclarecido e excepcional zelo que colocou na resolução destas questões, fizeram dele um singular colaborador do seu Comandante.

Oficial ponderado, leal e extremamente dedicado ao serviço, o major Soares Barroso procurou estar sempre atento às questões do moral e do bem-estar dos militares da Força Nacional Destacada, preocupando-se por resolver todas as situações com a sensatez e a frontalidade que lhe são características.

Pela forma altamente honrosa e brilhante com que desempenhou a missão e pelas qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas, é o major Soares Barroso merecedor de público louvor e de que os serviços por si prestados sejam classificados como distintos, tendo contribuído significativamente para a honra e lustre das Forças Armadas e de Portugal.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 793/2008

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 11614490, Gonçalo Nuno Henriques Oliveira, pela elevada competência profissional, extraordinário desempenho e excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas ao longo de 12 meses como Oficial de Operações do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista, quer no período de aprontamento da Força no RI 15, quer durante a sua permanência no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, sob a égide da Kosovo Force (KFOR).

Tendo o 1.ºBIPara chegado ao TO na altura dos acontecimentos de 17 de Março de 2008 no tribunal de Mitrovica, o Major Henriques Oliveira introduziu no treino do Batalhão as lições aprendidas pelas forças francesas, decorrentes dos incidentes desse dia, no sentido da melhoria das técnicas e dos procedimentos a adoptar nas operações de controlo de tumultos. Militar muito dedicado, rigoroso e com um excelente sentido de organização, colocou no planeamento das operações do Batalhão um

extremo cuidado e detalhe, o que em muito contribuiu para a certificação do 1.ºBIPara/KTM em operações de *Crowd and Riot Control* (CRC).

Oficial com excelente formação militar, iniciativa e persistente espírito de sacrifício e de obediência, desde logo se tornou um bom colaborador da célula J3 do HQ KFOR sendo instado a participar nos *Key Leaders Training* e nas formações de CRC ministradas pelo HQ. Nesta sua co-actuação, granjeou a estima e a consideração dos militares da KFOR e dignificou a capacidade e o saber dos militares portugueses.

Militar que se identifica pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e abnegação, alia estas qualidades com um apurado sentido de justiça e de disciplina, e com a forma sempre positiva com que encara as dificuldades, o que se traduz no sucesso das tarefas de que é incumbido e na confiança e respeito dos seus superiores hierárquicos.

Pelo extraordinário empenho e relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas, é o major Henriques Oliveira merecedor de público louvor, tendo prestado extraordinários e relevantes serviços ao 1.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista e contribuído significativamente para o prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 794/2008

Louvo o major serviço geral do Exército NIM 17339282, Manuel Carlos Cosme da Silva, pela elevada competência, extraordinário desempenho e excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas ao longo dos últimos 12 meses na função de Oficial de Finanças do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista, quer no período de aprontamento da Força realizado no RI 15, quer durante a sua permanência no Teatro de Operações do Kosovo, ao serviço da Kosovo Force (KFOR) da NATO.

Distinto oficial, com muita experiência na área logística e financeira, marca pela excelência a execução das suas tarefas. A sua disciplina, organização e o rigoroso controlo da gestão financeira contribuíram de forma significativa para o bom aprontamento da Força.

No Teatro de Operações foi notória a sua preocupação em esclarecer e resolver todos os encargos financeiros pendentes junto das *Multinational Task Forces* e do Quartel-General da KFOR, fê-lo com esclarecido e excepcional zelo, de forma a salvaguardar o bom-nome de Portugal e das suas instituições. Durante a missão, por diversas vezes manifestou a sua elevada competência profissional, espírito de sacrifício e lealdade, na resolução de problemas administrativo-financeiros da Força Nacional Destacada.

Militar de excelente capacidade de relacionamento e de reconhecida coragem moral, pauta a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, abnegação e obediência, qualidades que fizeram dele um excepcional conselheiro do seu Comandante e lhe cultivaram a estima e admiração daqueles com que privou.

Pelas relevantes qualidades pessoais, virtudes militares e brio profissional demonstrado, é o major Cosme da Silva merecedor de público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, concorrendo todo o seu empenho e dedicação para a honra e lustre das Forças Armadas e de Portugal.

17 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 795/2008

Louvo o primeiro-sargento de infantaria pára-quedista, NIM 01985892, Virgílio Manuel Duarte Bronze, sargento de pessoal do 1.ºBIPara/TA-CRES/KFOR, por no âmbito técnico-profissional, ter revelado elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais no cumprimento da sua função e em todas as tarefas que lhe foram cometidas durante o período de aprontamento da Força em território nacional e em que serviu no Teatro de Operações do Kosovo, sob a égide da KFOR.

Militar organizado e muito disciplinado, demonstrou em toda a missão um elevado zelo profissional, contribuindo desse modo e de forma significativa para o cumprimento dos objectivos da Secção de Pessoal. Possuidor de grande espírito de missão e de obediência, pautou o seu comportamento e desempenho por uma excelente capacidade de relacionamento, praticando de forma exemplar as virtudes da lealdade e sã camaradagem, o que lhe granjeou a estima e a consideração de todos com quem privou. Revelou, tanto no aprontamento como na missão, ser um militar exemplar no cumprimento das suas atribuições funcionais, onde emprega toda a sua experiência, conhecimentos e capacidades, tornando-se assim uma mais valia para o Oficial de Pessoal. Dinâmico e ponderado, procurou sempre de uma forma zelosa cumprir as solicitações que lhe foram exigidas, só descansando após a sua total execução.